

IMPACTO DO NOVO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jorgeana da Silva Maciel¹, Ivi Ribeiro Back²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/Unicesumar). jorgeana35pa@hotmail.com

²Orientadora, Doutora, Departamento de Saúde, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. ivi.back@unicesumar.edu.br

RESUMO

A crise de saúde instaurada desde 2019 pelo surgimento do Coronavírus é um grande problema público de saúde. Além dos agravos devido a síndrome respiratória que o vírus provoca, ainda favoreceu o surgimento de algumas condições de saúde mental na vida dos profissionais de saúde, devido à grande responsabilidade imposta a eles pelos cuidados ofertados ao cliente. O objetivo geral deste trabalho é conhecer as condições de saúde mental dos trabalhadores de saúde no contexto da pandemia do novo Coronavírus, evidenciando os cuidados prestados ao cliente e a assistência fornecida aos profissionais de saúde da linha de frente. Para cumprir os objetivos do trabalho, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter narrativo, cujos descritores utilizados serão: "Covid-19", "trabalhadores de saúde", "saúde mental". As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, MedLine, Scielo, BVS e Google Acadêmico. Os resultados demonstram uma gama de artigos sobre a temática, visto a importância da problemática em questão. Conclui-se que a sobrecarga dos profissionais de saúde implica diretamente na qualidade da assistência prestada, evidenciando a necessidade de cuidado a quem presta cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Saúde Mental, Trabalhadores da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

O mundo passa por uma crise no cenário da saúde desde a descoberta de um vírus de alto potencial infeccioso no ano de 2019 (MUCKE *et al.*, 2020). A síndrome respiratória aguda é denominada Novo Coronavírus, causada pelo SARS-COV 2, e possui alta taxa de transmissão (SILVA *et al.*, 2020).

A transmissão é feita por meio de gotículas, que podem ser expelidas durante a fala, tosse, espirros do indivíduo contaminado (SANTOS *et al.*, 2020). Assim, as medidas de restrição de circulação e aglomeração foram instauradas para barrar a disseminação do vírus, dando início ao chamado *Lockdown*. O uso de máscara facial se tornou obrigatório desde então (PORTUGAL *et al.*, 2020).

Sabe-se que há fatores de risco que aumentam as chances de o paciente necessitar de internação e suporte ventilatório, como por exemplo: idade avançada, vulnerabilidade, pessoas com comorbidades instaladas, e principalmente profissionais de saúde (MUCKE *et al.*, 2020). Esta classe de trabalho é linha de frente no combate a pandemia, desde o contato inicial com paciente, diagnóstico da doença, tratamento, e muitas vezes a morte (BEZERRA *et al.*, 2020).

Apesar do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), os profissionais de saúde têm se contaminado com frequência, seja devido falta de instrução para manuseio, seja por falta de qualidade dos EPI's fornecidos (PORTUGAL *et al.*, 2020). É fato que alguns necessitam de cuidados mais intensivos, e muitas vezes esta assistência é prestada pelos próprios colegas de equipe (MORAIS *et al.*, 2021).

Entretanto, nota-se que as barreiras preventivas não estão se mostrando eficaz, à medida que a população abusa e não adota as medidas restritivas (SANTOS *et al.*, 2020). Neste sentido, indaga-se: considerando o cenário de cuidados ao paciente contaminado e

a assistência prestada pelos profissionais de saúde, quais são os impactos provocados pelo novo Coronavírus na saúde mental desses trabalhadores?

O objetivo deste estudo foi diagnosticar as condições de saúde mental dos trabalhadores de saúde no contexto da pandemia do novo Coronavírus. Justifica-se a relevância desta temática uma vez que é necessário fornecer atenção e cuidado a quem cuida, e faz-se necessário que haja boas condições de trabalho para o profissional da linha de frente, permitindo que os danos físicos e principalmente mentais sejam reduzidos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com método de revisão integrativa de literatura. A análise integrativa busca sintetizar, agrupar um conjunto de informações e organizar as ideias do autor. Além disso, o método empregado possibilita uma pesquisa ampla e completa, pois permite o emprego de diversas metodologias em um mesmo trabalho (SOUSA *et al.*, 2017).

A revisão bibliográfica utilizou os seguintes critérios de inclusão: artigos dos últimos três anos (2019 a 2021), artigos na íntegra, artigos originais e de livre acesso. As bases de dados utilizadas para o estudo foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via portal Bireme.

Os descritores que serão utilizados para a pesquisa foram: “Covid-19”, “Saúde mental” e “trabalhadores de saúde”, tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa. Como critérios de exclusão serão adotados: artigos que não abordaram o objetivo proposto, publicações em formatos de editoriais e jornais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde o início da pandemia do Novo Coronavírus, é possível observar o aumento considerável no uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Entretanto, os estudos apontam que a redução da distribuição destes materiais indispensáveis desencadeou um grande impacto físico e psicológico na equipe de saúde, antes mesmo que o vírus chegasse (PORTUGAL *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020).

Mudanças drásticas ocorreram na vida de milhares de pessoas; entretanto, os profissionais de saúde tomaram proporções maiores de isolamento social devido ao medo de contaminar os familiares (PORTUGAL *et al.*, 2020). Houve um aumento significativo na demanda de trabalho em saúde, e como consequência, o lazer e vida social foram excluídos da rotina de diversos profissionais de saúde.

A necessidade de cuidado impôs extensas jornadas de trabalho, um fator determinante para o desencadeamento de doenças psicossomáticas. A carência de preparo profissional desencadeia o medo de autoinoculação e transmissão, desenvolvimento de ansiedade e depressão, podendo “contribuir para ocorrência de absentismo, acidentes de trabalhos, erro de medicação, exaustão e ausência de lazer”, conforme discute Mucke *et al.* (2020).

Grande parte dos profissionais de saúde relatam baixa renda mensal, e para isto, mantém mais de um vínculo empregatício, o que segundo Santos *et al.* (2021) aumenta o “impacto na saúde mental devido ao desgaste profissional”. Silva *et al.* (2020) aborda o assunto destacando a necessidade do estabelecimento de um piso salarial digno e melhores condições de trabalho.

O estudo proposto por Bezerra *et al.* (2020) apontou que os profissionais de saúde com maior acometimento pela doença são enfermeiras do sexo feminino, cuja pesquisa

evidenciou maior nível de vulnerabilidade ao transtorno de estresse pós traumático (TEPT), depressão e ansiedade. Morais *et al.* (2021) concorda e ainda afirma que a perda de um colega ou familiar aumenta o risco de desenvolvimento do TEPT, além das cobranças internas e a difícil tomada de decisão em meio ao caos.

Concordando, Bezerra *et al.* (2020) destaca que a decisão de alocar os recursos tão necessários para sobrevivência humana, porém tão escassos, resultam em danos morais e psicológicos ainda maior. Silva *et al.* (2020) também afirma que a dificuldade em conciliar as próprias necessidades com as dos pacientes, agravam o estado emocional e mental do profissional.

O medo relacionado a contaminação do vírus, instigou muitos profissionais a adotarem medidas extremas e restritivas no ambiente familiar (PORTUGAL *et al.*, 2020). Estas situações apresentadas contribuem para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, que segundo Mucke *et al.* (2020) se “caracteriza pelo esgotamento profissional decorrente da tenção emocional crônica, associada à exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. O autor ainda afirma que como consequência, pode haver fragilização da qualidade da assistência prestada pelo profissional, além dos comprometimentos físicos, emocionais e sociais.

O ato de cuidar implica em reconhecer a necessidade explícita, e o objetivo de fornecer atenção a quem cuida, consiste em identificar a situação geradora do conflito existente (SILVA *et al.*, 2020). Desta forma, Mucke *et al.* (2020), exprime a necessidade que há em “criar mecanismos de expressão das angústias pessoais no envolvimento com trabalho”, uma vez que os profissionais de saúde tendem a reprimir os sentimentos em prol de ofertar uma assistência de qualidade.

4 CONCLUSÃO

Os profissionais de saúde foram fortemente acometidos pelo abalo emocional e o surgimento de doenças psicossomáticas em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Os danos emocionais se relacionam principalmente ao medo de autocontaminação e contaminação dos familiares, além da sobrecarga de trabalho.

É necessário evidenciar a importância do profissional de saúde no contexto da pandemia, porém, também é preciso destacar a vulnerabilidade e a exaustão que se encontram. Conclui-se que a sobrecarga dos profissionais de saúde implica diretamente na qualidade da assistência prestada, evidenciando a necessidade de cuidado a quem presta cuidado.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, G.D. *et al.* O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual in Derme**, s/v, edição especial, 2020. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/758>. Acesso em: 06 abr. 2021.

MORAIS, C.P.T. *et al.* Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia. **Brazilian Journals of Development**, v. 7, n.1, p. 1660-1668, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22693#:~:text=M%C3%A9todo%3A%20revis%C3%A3o%20de%20artigos%20cient%C3%ADficos,infec%C3%A7%C3%A3o%20e%20carga%20hor%C3%A1ria%20exaustiva>. Acesso em: 06 abr. 2021

MUCKE, A.C. *et al.* Saúde mental em tempos de pandemia de Covid-19 e os profissionais de saúde: revisão narrativa. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. 3, 2020.

Disponível em:

<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/786>. Acesso em: 06 abr. 2021.

PORTUGAL, J.K.A. *et al.* Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.46, s/n, p.1-6, 2020. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3794>. Acesso em: 06 abr. 2021.

PORTUGAL, J.K.A. *et al.* COVID-19: impacto emocional da equipe de enfermagem na linha de frente no combate a pandemia. **Saúde em foco**, v. 1, s/n, 2020. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:4OAxdaaxLlkJ:https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/3794/1975+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 06 abr. 2021.

SANTOS, K.M.R. *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Revista Escola Anna Nery**, v.25, n. especial, p. 1-15, 2021.

Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452021000500201&script=sci_arttext)

[81452021000500201&script=sci_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452021000500201&script=sci_arttext). Acesso em: 06 abr. 2021.

SILVA, A.M. *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde no contexto do COVID-19. **Revista Eletrônica Estácio Recife**, v. 6, n.1, 2020. Disponível em:

<https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/437>. Acesso em: 06 abr. 2021.

SOUSA, L.M.M *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 21, n. 21, p.17-26, 2017. Disponível em:

<http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 07 maio 2021.